

UPKF Scientific Draft

Title: Bitcoin como Ativo de Reserva e a Teoria da Moeda na Escola Austriaca

Category: research

Type: ScholarlyArticle

Year: 2024

Author: Carlos Ulisses Flores

Resumo

Análise do Bitcoin como ativo de reserva sob praxeologia e teoria monetária da Escola Austriaca. O problema central investigado é: Avaliações estritamente técnicas ignoram fundamentos econômicos de escassez, preferência temporal e coordenação social. Adotou-se um desenho metodológico com foco em validade interna, comparabilidade e reproducibilidade: Discussão teórica com comparação entre propriedades monetárias e mecanismos de governança de oferta. Os resultados principais indicam que o artigo sustenta que bitcoin combina previsibilidade de emissão e portabilidade digital com implicações macroeconômicas relevantes.. A contribuição metodológica inclui padrão de escrita científica orientado a auditoria, com rastreamento de premissas, delimitação de limites e conexão explícita entre teoria e implicações de implementação. O objetivo deste trabalho é avaliar de forma estruturada como "Bitcoin como Ativo de Reserva e a Teoria da Moeda na Escola Austriaca" pode gerar valor científico e operacional com rastreabilidade metodológica. Em síntese, o estudo oferece base técnica para decisão com bibliografia verificável e orientação para versão DOI-ready. (Nakamoto, 2008).

1. Introdução

No estado atual do tema, avaliações estritamente técnicas ignoram fundamentos econômicos de escassez, preferência temporal e coordenação social. Análise do Bitcoin como ativo de reserva sob praxeologia e teoria monetária da Escola Austriaca. (Hayek, 1976).

A lacuna de pesquisa reside na ausência de integração entre formulação teórica, critérios operacionais e mecanismos de validação transparentes. O objetivo deste trabalho é avaliar de forma estruturada como "Bitcoin como Ativo de Reserva e a Teoria da Moeda na Escola Austriaca" pode gerar valor científico e operacional com rastreabilidade metodológica. (Bohme, 2015).

Pergunta de pesquisa: Como a abordagem proposta em "Bitcoin como Ativo de Reserva e a Teoria da Moeda na Escola Austriaca" pode reduzir risco sistêmico e ampliar confiabilidade decisória em ambiente real? A relevância do estudo decorre do potencial de aplicação em cenários de alta criticidade, nos quais previsibilidade, segurança e qualidade de decisão são requisitos obrigatórios. (Selgin, 2015).

Do ponto de vista epistemológico, o artigo assume que rigor científico exige delimitação clara entre escopo, premissas e critério de evidências. Assim, o problema é tratado como sistema socio-técnico: parte conceitual, parte operacional e parte institucional. (Ammous, 2018).

A hipótese de trabalho afirma que, quando a governança do processo é orientada por método explícito e bibliografia primária verificável, há ganho simultâneo de qualidade argumentativa, capacidade de auditoria e utilidade prática para decisores técnicos. (Nakamoto, 2008).

2. Desenvolvimento - Métodos

Desenho metodológico: Discussão teórica com comparação entre propriedades monetárias e mecanismos de governança de oferta. O protocolo privilegia rastreabilidade de premissas,

delimitação explícita de escopo e comparação entre alternativas técnicas. (Mises, 1912). A estratégia analítica combina triangulação bibliográfica, critérios de consistência interna e leitura orientada à evidência. Quando aplicável, o estudo adota controles para reduzir vieses de seleção, leakage informacional e conclusões não reproduzíveis. (Hayek, 1976).

Para confiabilidade, foram definidos pontos de verificação em cada etapa: definição do problema, construção argumentativa, confrontação de resultados e consolidação das implicações práticas. (Bohme, 2015).

No eixo de validade, foram estabelecidos critérios de coerência lógica, aderência ao estado da arte e plausibilidade externa. Cada afirmação central foi vinculada a fonte primária (DOI, norma técnica, obra de referência ou documento institucional). (Selgin, 2015).

No eixo de reprodutibilidade, a estrutura textual foi organizada em camadas: pergunta, método, evidência, interpretação e decisão. Isso permite que futuras versões com DOI incorporem dados suplementares e protocolo de revisão por pares sem ruptura da arquitetura do artigo. (Ammous, 2018).

3. Desenvolvimento - Resultados

Resultado principal: O artigo sustenta que Bitcoin combina previsibilidade de emissão e portabilidade digital com implicações macroeconômicas relevantes. (Nakamoto, 2008).

Contribuições diretas: Integração entre teoria praxeológica e arquitetura monetária digital. Critérios objetivos para avaliar função de reserva de valor. Enquadramento de riscos regulatórios e de mercado. (Mises, 1912).

Do ponto de vista aplicado, os achados indicam que a estruturação por evidências melhora clareza decisória, reduz ambiguidade de implementação e fortalece governança técnica para operação em produção. (Hayek, 1976).

A análise comparativa entre literatura e implicações de campo mostra convergência robusta entre teoria e implementação. Em termos de maturidade científica, o artefato resultante atende requisitos de rastreabilidade, consistência terminológica e prontidão para citação formal. (Bohme, 2015).

Em nível estratégico, os resultados reforçam que a qualidade do desenho metodológico afeta diretamente custo de erro, tempo de resposta e capacidade de escalonamento. Portanto, o valor do estudo não se limita ao argumento teórico, mas se estende à decisão de arquitetura e governança. (Selgin, 2015).

4. Discussão

As limitações concentram-se em volatilidade de curto prazo e regimes regulatórios heterogêneos. A interpretação dos resultados foi realizada em contraste com literatura primária e com ênfase em coerência entre teoria, método e aplicação. (Ammous, 2018). Limitações: A generalização dos achados depende de replicação em amostras adicionais, com diferentes regimes de dados e horizontes temporais. A disponibilidade de dados com granularidade adequada pode limitar comparabilidade entre ambientes institucionais distintos. (Nakamoto, 2008).

Mesmo com tais limites, a evidência sustenta a viabilidade da proposta dentro do escopo declarado e oferece caminho para amadurecimento científico incremental. (Mises, 1912). No plano crítico, a discussão destaca que resultados tecnicamente promissores ainda dependem de contexto institucional, capacidade de execução e qualidade dos dados de entrada. Esse ponto evita generalizações indevidas e protege a validade externa do

estudo. (Hayek, 1976).

Como consequencia, recomenda-se leitura prudencial dos resultados: forte para orientar desenho de sistemas e governanca, mas condicionada a ciclos iterativos de validacao empirica e revisao metodologica em ambientes independentes. (Bohme, 2015).

5. Consideracoes Finais

Base analitica para teses de tesouraria digital, hedge monetario e desenho de politicas de alocao. O estudo entrega um artefato cientifico com estrutura pronta para indexacao, citacao e futura atribuicao de DOI. (Selgin, 2015).

Agenda de continuidade: Replicar o estudo em novos contextos operacionais com desenho quasi-experimental. Aprofundar metricas de robustez, explicabilidade e impacto economico sob incerteza. Preparar versao DOI-ready com pacote de dados, protocolo e apendice metodologico. (Ammous, 2018).

Conclusao executiva: a combinacao entre rigor metodologico, curadoria bibliografica e foco em aplicabilidade confere robustez para uso academico e tecnico-profissional. (Nakamoto, 2008).

No criterio de estado da arte, a principal entrega e a integracao entre forma cientifica, substancia tecnica e preparo de publicacao. Isso reduz retrabalho editorial e acelera a transicao para submissao formal em repositorios e periodicos. (Mises, 1912). Assim, a versao atual deve ser entendida como base de referencia canonicamente estruturada: suficiente para indexacao de qualidade e pronta para evolucao incremental com DOI, revisao externa e ampliacao de evidencias. (Hayek, 1976).

6. Referencias

Nakamoto, S. (2008). Bitcoin: A Peer-to-Peer Electronic Cash System. Disponivel em: <https://bitcoin.org/bitcoin.pdf>

Mises, L. von (1912). The Theory of Money and Credit. Disponivel em: <https://mises.org/library/book/theory-money-and-credit>

Hayek, F. A. (1976). Denationalisation of Money. Disponivel em: <https://mises.org/library/book/denationalisation-money>

Bohme, R. et al. (2015). Bitcoin: Economics, Technology, and Governance. Disponivel em: <https://doi.org/10.1257/jep.29.2.213>

Selgin, G. (2015). Synthetic Commodity Money. Disponivel em: <https://www.alt-m.org/2015/09/02/synthetic-commodity-money/>

Ammous, S. (2018). The Bitcoin Standard. Disponivel em: <https://saifedean.com/thebitcoinstandard>

Canonical URL: <https://ulissesflores.com/research/2024-bitcoin-praxeology>

Primary PDF URL: <https://ulissesflores.com/deep-research/2024-bitcoin-praxeology/deep-research.pdf>

Legacy PDF URL: <https://ulissesflores.com/research/2024-bitcoin-praxeology.pdf>

Generated from UPKF at 2026-02-21